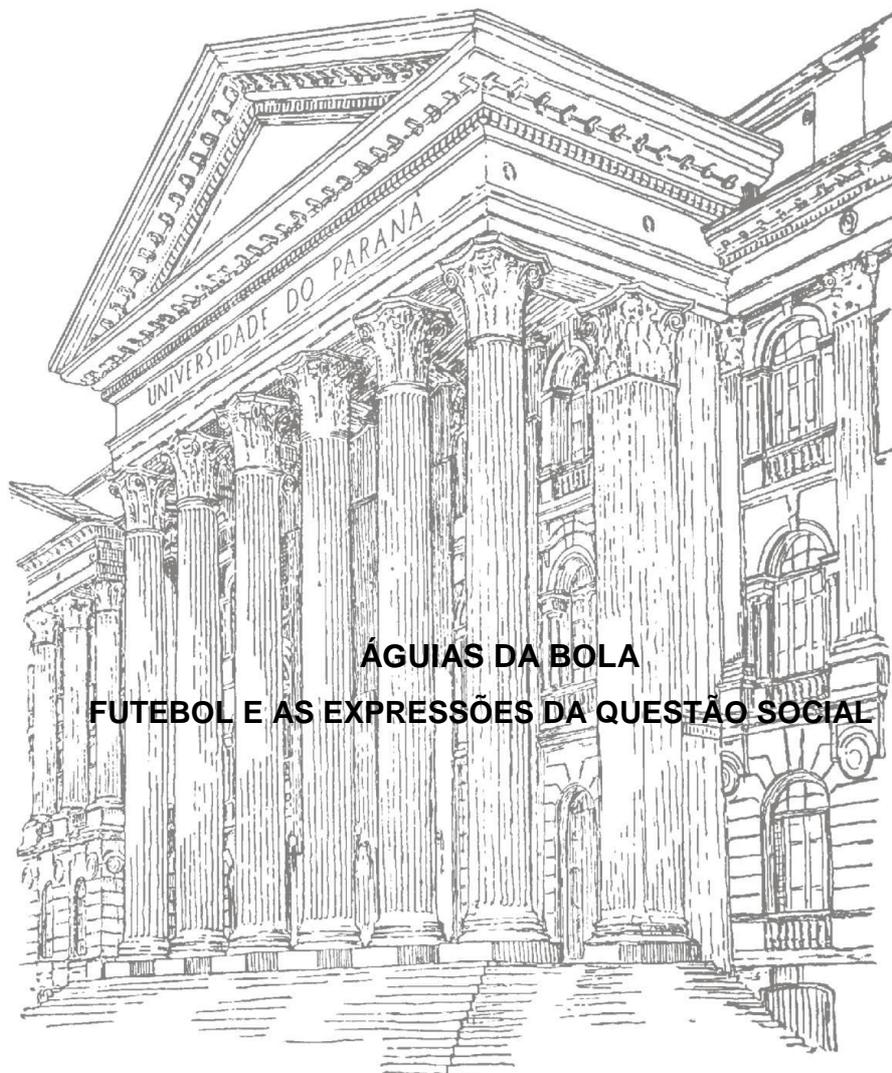


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ



**ÁGUIAS DA BOLA
FUTEBOL E AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL**

MATINHOS

2016

ANDREA PRISCILA KLEIN

**ÁGUIAS DA BOLA
FUTEBOL E AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL**

Artigo apresentado como requisito parcial para conclusão do Curso de Especialização em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Profº Me. Almir Carlos Andrade

MATINHOS

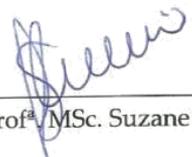
2016

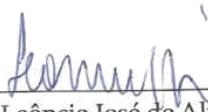
PARECER DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

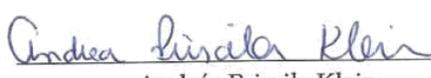
Os membros da Banca Examinadora designada pelo Orientador, Professor Mestre **ALMIR CARLOS ANDRADE**, realizaram em **04/06/2016** a avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da estudante **ANDRÉA PRISCILA KLEIN**, sob o título "*Águias da Bola Futebol e as Expressões da Questão Social*", sendo quesito parcial para obtenção do Título de *Especialista em Questão Social pela Perspectiva Interdisciplinar* pela Universidade Federal do Paraná – Setor Litoral, tendo recebido conceito "*APL*".

Matinhos, 04 de junho de 2016.


Prof. MSc. Almir Carlos Andrade


Prof.^a MSc. Suzane de Oliveira


Prof. MSc. Leônicio José de Almeida Reis


Andréa Priscila Klein
Estudante

Conceitos de aprovação

APL = Aprendizagem Plena
AS = Aprendizagem Suficiente

Conceitos de reprovação

APS = Aprendizagem Parcialmente Suficiente
AI = Aprendizagem Insuficiente

OBSERVAÇÃO:

CASO O(A) ESTUDANTE SEJA ORIENTADO(A) A REFORMULAR SEU TRABALHO, DEVE-SE REGISTRAR NO VERSO OS REQUISITOS APONTADOS PELA BANCA PARA O ACEITE FINAL DO TRABALHO.



À Deus, meu amigo. Aos meus pais
João e Marcia Klein, Pelo amor,
incentivo e esforços para pleitear
minha formação.

*Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças,
subirão com asas como águias, correrão e não se cansarão,
caminharão e não se fatigarão. (Isaiás 40:31)*

AGRADECIMENTOS

Inicialmente agradeço a Universidade Federal do Paraná - **UFPR**, seu corpo docente e administrativo e ao **Curso de Especialização em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar do Setor Litoral**.

Ao Professor **Me. Almir Carlos Andrade**, orientador, muito obrigado pelo carinho, dedicação e ajuda neste trabalho.

A todos os voluntários e alunos da Associação Águias da Bola, pelo empenho, amor e dedicação.

E em especial aos meus líderes Nelson e Eliana Santos, fundadores da Associação Águias da Bola. Dedicados, amorosos e servos com excelência.

E finalmente agradeço a todos que me ajudaram direta ou indiretamente durante a minha trajetória acadêmica. Um **MUITO OBRIGADO** a todos vocês!

RESUMO

ÁGUIAS DA BOLA FUTEBOL E AS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

Andrea Priscila Klein¹

Almir Carlos Andrade²

O presente artigo tem a finalidade de promover a reflexão sobre a importância da escola de futebol no desenvolvimento social na vida de crianças e adolescentes, através do olhar da Associação Águias da Bola. O Brasil é um país vasto, repleto de culturas e acentuados regionalismos, mas apesar dessa diversidade um grande laço une o povo brasileiro: o futebol. Ele é um fator importante no senso de unidade e identidade brasileira. A apreciação do futebol inicia nos primeiros anos de vida e pode ser considerado um alívio para uma vida difícil e diante desse cenário ocorre então a simbiose entre futebol e as expressões da questão social.

Palavras-chave: Questão social; futebol; Águias da Bola; escola de futebol.

-
1. Graduanda no Curso de Especialização em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná./Brasil. E-mail: kleincoxa@hotmail.com
 2. Professor (Orientador) do Curso de Especialização em Questão Social na Perspectiva Interdisciplinar do Setor Litoral da Universidade Federal do Paraná./Brasil. Mestre em Engenharia de Produção. E-mail: almir.ufpr@gmail.com

RESUMEN

El presente artículo tiene como objetivo promover la reflexión sobre la importancia de la escuela de fútbol en el desarrollo social en la vida de los niños y adolescentes, través de los ojos de Asociación Águilas del Balón. Brasil es un gran país lleno de cultura y regionalismos acentuados, pero a pesar de esta diversidad un gran lazo une el pueblo brasileño: el fútbol. El es un factor importante en el senso de la unidad y la identidad brasileña. La práctica del fútbol se da en los primeros años de vida y se puede considerar un alivio a una vida difícil y delante de ese escenario ocurre entonces, la simbiosis entre el fútbol y las expresiones de la cuestión social.

Palabras clave: Cuestión Sociales; fútbol; Águilas del Balón; Escuela de Fútbol

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL.....	10
3. EDUCAÇÃO	12
4. EDUCAÇÃO PELO ESPORTE – FUTEBOL	13
4.1 O PAPEL DO FUTEBOL NA SOCIEDADE BRASILEIRA.....	14
5. ÁGUIAS DA BOLA.....	15
6. AGUIAS DA BOLA, UMA ESCOLA DE FUTEBOL E SUA INFLUENCIA NA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO	17
6.1 METODOLOGIA DO ÁGUIAS DA BOLA.....	17
6.2. RESULTADOS.....	19
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	22

1. INTRODUÇÃO

Não podemos falar na construção de uma nova sociedade, sem antes transformar a atual. As cidades brasileiras estão num processo desenfreado de crescimento urbano e significativo aumento populacional provocando algumas conseqüências, tais como: desemprego decorrente de crises econômicas, urbanização sem planejamento, áreas habitacionais sem infra-estrutura (saneamento, água tratada, iluminação, escola, etc), fatores que podem acentuar a gravidade dos problemas sociais. Sem falar das questões emocionais e de saúde, problemas causados pelas pressões no trabalho: metas, prazos, relatórios, deslocamento e stress no trânsito. Em tempos de recessão ou crise as pessoas tendem a trabalhar mais, pois precisam demonstrar que estão interessadas em manter seus empregos.

Nessa perspectiva, pensa-se que o esporte e o lazer são esferas importantes no cotidiano da sociedade, pois neles o trabalhador tem o seu momento de construção social e cultural, usufrui do seu direito de cidadão praticando esportes e se apropria do mesmo, pois somente assistir outras pessoas praticando suas modalidades preferidas não lhes permite uma socialização plena, torna-o apenas um participante passivo.

As expressões da questão social são problemas pautados também na área do esporte, nesse caso trataremos do futebol, que representa valores sociais, políticos, éticos e morais que ultrapassam as linhas do campo. O futebol possibilita o diálogo entre as mais diversas camadas sociais de forma direta e aberta, e através dele muitos encontram a possibilidade de uma ascensão social, ainda que para poucos.

O futebol exerce um papel importante no lazer e ocupação do tempo livre, “as pessoas precisam de alguma coisa sobre a qual possam conversar e o futebol proporciona um desses interesses comuns” (LEVER, 1983) e contribui também para a construção da identidade social de muitas crianças e adolescentes.

Os relatos apresentados nesse artigo surgiram das experiências adquiridas ao longo de três anos, a partir da vivência da autora no projeto Águias da Bola, nos bairros Vila Nova e Cohapar, município de Matinhos e o principal objetivo é contribuir para a construção do conhecimento sobre a importância das escolinhas de futebol.

Este artigo objetivou promover a reflexão sobre a importância do futebol nas expressões da questão social e na formação cidadã de crianças e adolescentes,

tendo como objeto de estudo o projeto social Águias da Bola, na cidade de Matinhos, estado do Paraná. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação e para contextualizar e embasar a temática foi realizada uma revisão sistemática de base de dados especializados, tais como: dados empíricos, publicações em revistas e Periódicos, livros e buscas na internet (Google Acadêmico (<http://scholar.google.com.br/>), com as palavras-chave: Escolinhas de futebol; expressões da questão social, futebol.

2. CONSIDERAÇÕES ACERCA DAS EXPRESSÕES DA QUESTÃO SOCIAL

Através de um breve mapeamento histórico, apresentamos o processo de construção das expressões da questão social no Brasil, desde sua independência do domínio português e conquista da autonomia política, com ênfase na transição do período escravista para a instauração do trabalhador assalariado. O objetivo deste recorte histórico é compreender o eixo que norteou o tema do estudo.

Ao atingir a independência política em meados do século XIX o Brasil passou por momentos de significativas transformações, tanto na economia quanto na organização da sociedade. O país enfrentou uma forte crise financeira, dependia totalmente do setor agrícola e de exportações, pois não tinha recursos financeiros para investir na implementação da indústria. Esse cenário começa a sofrer alterações em 1840 com a chegada do café no solo brasileiro, inicialmente em São Paulo. Com a lenta mas significativa expansão do café, as atividades econômicas se tornaram mais dinâmicas, estradas de ferro passaram a ser construídas e modernizadas e o maior avanço - não só econômico, mas principalmente social - a erradicação do trabalho escravo e a instalação do trabalho assalariado.

Os princípios protetivos do trabalhador assalariado foram inseridos na Constituição Federal Brasileira de 1988 e consolidados nas Leis do Trabalho erradicaram a escravidão, mas não as práticas do escravocrata contemporâneo, que é resultante da globalização neoliberal. Muitos trabalhadores ainda buscam sua dignidade no trabalho a fim de suprir suas necessidades básicas e/ou da sua família, necessidades essas que deveriam ser supridas pelo Estado através da formação de políticas sociais que garantam um mínimo de subsistência ao trabalhador assalariado.

A Política social deve obrigatoriamente suprir o “bem estar dos cidadãos”, e para que isso aconteça se faz necessário desconstruir as concepções antinômicas quando se discute políticas sociais e políticas econômicas, a fim de que seja suprida a diversidade das prioridades nos segmentos econômicos e sociais.

Segundo relatório de ONU (2010) as principais causas da desigualdade social são: Falta de acesso à educação de qualidade, política fiscal injusta, baixos salários, dificuldade de acesso aos serviços básicos: saúde, transporte público e saneamento básico.

"Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição." (BRASIL, 1988)

Dentro desse contexto, podemos refletir a respeito das expressões da questão social. Não há dúvidas que a pobreza no Brasil e até mesmo no mundo é conseqüência da desigualdade social. A pobreza resultante dos problemas socioeconômicos e políticos vêm exigindo uma desafiadora busca pela descoberta de alternativas que superem as desigualdades sociais e desafia a sociedade a criar ações que contribuam para a inclusão social. As desigualdades sociais não podem mais ser apontadas como uma etapa do desenvolvimento, um mero resultado da expansão econômica de um país, se faz necessário amenizar as disparidades entre as classes sociais.

Basta assistir os jornais brasileiros para constatar que a população esta a mercê do sucateamento dos serviços públicos, do crescente aumento da pobreza e da desproteção social, o autor lamamoto (2008) classifica esse tipo de ação por parte do Estado como “banalização do humano” perante o outro, pois é notório o favorecimento econômico em detrimento ao social.

“em nome da racionalização, da modernidade, dos valores do Primeiro Mundo etc., vem promovendo (ao arripio da Constituição de 1988), a liquidação de direitos sociais (denunciados como ‘privilégios’), a privatização do Estado, o sucateamento dos serviços públicos e a implementação sistemática de uma política macroeconômica que penaliza a massa da população” (NETTO, 2006. p.18-19).

Não pretendemos nessa pesquisa apontar as soluções para a erradicação das desigualdades sociais, mas apontar ações que desenvolvam o enfrentamento a

pobreza entendendo que esse deve ser um desejo coletivo. Atender as questões sociais é uma tarefa obrigatória no modelo democrático, caso contrário ocorre uma violação dos direitos humanos.

Um dos caminhos que se abre para a mudança desse cenário é através da Educação, que propicia uma transformação significativa na forma de analisarmos o mundo e seus desdobramentos, produzindo autonomia de pensamento e interesse de participação política (entendendo que todas as relações sociais envolvem política). Como não abordar o tema educação quando há o desejo de contribuir na construção de uma sociedade mais democrática e justa? Seria utópico propormos que a erradicação da desigualdade educacional possa resolver as desigualdades sociais? A partir desse ponto estaremos abordando o tema Educação, educação pelo esporte e futebol, criando um link para uma ação pontual realizada pelo projeto Social Águias da Bola.

3. EDUCAÇÃO

O papel primordial da educação é despertar no indivíduo uma autonomia intelectual, tornando-o capaz de refletir julgamentos, avaliar e interpretar seu papel de cidadão, viver de forma autônoma e criativa, enfim, gerar um acúmulo de conhecimentos sobre os mais diversos temas que nos levem uma emancipação do entendimento e da razão. O sujeito abandona o senso comum e a passa a reestruturar sua leitura do mundo. Paulo Freire (1996) destaca que “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção” e que “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”.

Através da educação existe a libertação da prisão do pensamento alicerçado no senso comum e gera uma ruptura na visão minimalista de mundo e sociedade. A Educação combate o engessamento intelectual que analisa apenas a verossimilidade dos fatos, pelo contrário, ela apresenta um leque de possibilidades a respeito de um mesmo assunto.

4. EDUCAÇÃO PELO ESPORTE – FUTEBOL

Por uma questão de limites e objetivos propostos neste artigo, nos limitamos a apresentar somente a modalidade esportiva futebol como objeto de estudo do ponto de vista educacional e como análise da importância do futebol dentro de uma dimensão social.

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sendo dever da família, da comunidade, dar com absoluta prioridade a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária”. (BRASÍLIA,1995)

De que forma a educação através do esporte pode contribuir nas discussões que permeiam as questões sociais? O pratica esportiva educacional pode proporcionar o desenvolvimento integral, através do aprendizado individual e coletivo, contribuindo na formação do cidadão, no desenvolvimento cognitivo, físico e motor do praticante e desenvolve competências técnicas, sociais e emocionais.

O esporte nos une em torno de valores positivos, assim como torna possível a promoção da cultura do diálogo além das fronteiras – a história do esporte tem mostrado o seu poder de acabar com preconceitos, de abrir o caminho e promover os movimentos que lutam pelos direitos e pela dignidade dos indivíduos, fornecendo-lhes uma audiência mundial. (UNESCO, 2016)

O esporte oferece possibilidades reais de integração social e a prática de esportes também contribui para a melhoria na auto-estima, pois as crianças e jovens passam a se sentir capazes e são integrados socialmente. O esporte exerce um papel importante na melhoria do convívio familiar, escolar potencializa seus conhecimentos.

O esporte é um veículo poderoso para a inclusão social, para a igualdade de gênero e pelo empoderamento da juventude, com benefícios que são sentidos muito além dos estádios. De fato, os valores obtidos no e por meio do esporte – tais como o jogo limpo e o espírito de equipe – são inestimáveis para a sociedade como um todo. (UNESCO, 2016)

4.1 O PAPEL DO FUTEBOL NA SOCIEDADE BRASILEIRA

O esporte que deveria ser exclusivo dos setores de lazer, um arquétipo de diversão, passou a ser dominado pelo mercado empresarial, pelos políticos e pela comunicação, pois identificaram que as modalidades esportivas geram lucro. O futebol, é quem sabe, o maior exemplo disso basta observar as transações e contratos dos jogadores, o futebol mudou o foco da prática esportiva para lucratividade. É fundamental uma visão crítica nos processos de mudanças na gestão dos clubes e na indústria do esporte, mas isso não significa que todas as mudanças são negativas ou prejudiciais ao esporte, pois um clube com maior arrecadação pode investir mais em atletas e patrimônio.

Não vamos nos aprofundar nas questões mercadológicas, pois esse não é o objetivo deste artigo, mas sim entender o futebol como um agente de transformação. Ao analisarmos a história do futebol com um olhar da arquibancada veremos o povo que se orgulha de seus craques, que veste a camisa do seu time como se fosse um manto sagrado, o futebol desperta paixão na alma do povo. E exatamente por isso, durante muito tempo ele foi tratado como instrumento de alienação presente na cultura de massa, mas a verdade é que o futebol exerce um papel fundamental na sociedade brasileira.

O futebol é o assunto preferido em muitas rodas de conversas, seja no intervalo para almoço, na reunião com a família, na escola, entre amigos e até mesmo com um desconhecido que esta lendo um jornal próximo a você no ônibus. Durante uma conversa sobre futebol ocorre a sociabilidade entre pessoas que raramente trocariam informações, seja por afinidade ou por posições sociais. Durante uma partida de futebol ocorre uma interação social tão forte, a ponto de serem deixados de lado convicções políticas, religião e tudo mais, pois naquele momento o foco é tão somente o resultado do jogo e as discussões se concentram nos procedimentos técnicos, táticos e históricos do futebol. (LEVER, 1983).

O torcedor é muito mais que um apreciador de determinada modalidade esportiva, pois ele cria vínculo com o seu time, o estádio passa a ser seu segundo lar e os demais torcedores e jogadores sua “família”. E isso muito se deve ao fato que o futebol tem uma forte característica hereditária, ou seja, os pais influenciam na escolha dos times dos filhos, até por que os mesmos crescem assistindo aos jogos,

ganham camisas de presente, tem os quartos pintados com as cores dos times, criando desde cedo uma ligação entre a criança e a sua futura paixão.

Lever afirma que “a sociabilidade entre essas pessoas em posições sociais diferentes pode ser constrangedora, mas os torcedores concordam implicitamente em se concentrarem no jogo e não um no outro” (Lever, 1983:32), ou seja, apesar dos laços “familiares” e do ambiente propício a fraternidade e simpatia, a comunhão entre os torcedores é um momento único de descontração, pode ser que você não venha a ter contato novamente com a pessoa ao seu lado no estádio (ou num bar), mas na próxima partida outro membro da “família” esteja ali.

Todas as sociedades enfrentam problemas relacionados a questões sociais, tais como preconceito, divisões e facções, injustiças e ao contrário de alienador, o futebol aliado a educação pode contribuir para formação do cidadão e da ordem social.

A capacidade paradoxal do esporte de reforçar as divisões sociais, ao mesmo tempo em que as transcendem, faz com que o futebol, o mais popular esporte do Brasil, se torne o meio perfeito de alcançar uma união mais perfeita entre grupos múltiplos. Os clubes de futebol locais publicamente sancionam e exprimem os mais profundos sentimentos da sociedade, enquanto o sucesso fenomenal da seleção nacional acentuou o orgulho de todos os brasileiros em sua cidadania. (LEVER, 1983:27)

5. ÁGUIAS DA BOLA

Esse estudo surgiu a partir de vivências da autora no campo prático que demonstram a importância do futebol na formação do cidadão, não somente como prática esportiva, mas por todas as reflexões sobre o papel social do futebol na sociedade que apresentamos até aqui. O principal objeto de estudo para a elaboração desse estudo foi Associação Águias da Bola, que realiza intervenções eficazes no cotidiano de crianças e adolescentes.

A Associação Águias da Bola foi fundada no ano de 2008, na cidade de Curitiba, tendo como principal parceiro a Igreja Evangélica Bola de Neve Curitiba. O projeto não possui fins econômicos, mas sim de natureza filantrópica. Seu fundador Nelson Santos, enfermeiro de profissão, sonhava em ser jogador de futebol, hoje sua visão é proporcionar a crianças e adolescentes o acesso gratuito a atividades culturais, de esporte e lazer.

O objetivo do projeto é atuar diretamente na vida de crianças e adolescentes da cidade de Curitiba, Região Metropolitana e Litoral Paranaense, oferecendo ferramentas que por intermédio da inclusão social, auxiliem na transformação do caráter, utilizando do futebol como meio de socialização. A aplicação prática do projeto demonstrou que é possível auxiliar na formação de princípios morais e éticos, inibindo o envolvimento com drogas e a marginalidade, o que reflete diretamente em benefícios para o problema de segurança e evasão escolar. (RA, 2015:4)

Segundo Relatório Anual de 2015, a Associação conta hoje com aproximadamente 100 voluntários, um total de 13 sedes espalhadas por 9 cidades (Curitiba, Região Metropolitana e Litoral paranaense). Na faixa etária de 7 a 17 anos, hoje a associação tem matriculados mais de 720 alunos. As sedes aonde ocorrem os treinos são escolas, ginásios, campos comunitários, Ruas da Cidadania e Associações de bairro.

A participação do aluno está parcialmente condicionada a matrícula escolar e acompanhamento das médias escolares, auxiliando assim na evasão escolar e na repetência. O esporte na escola de futebol não é uma reprodução do esporte praticado no âmbito escolar, mas ambos contribuem para a formação da cidadania. As práticas do futebol no Águias da Bola também se aproxima do esporte como lazer, incorporando atividades culturais e lúdicas. Sendo assim, este é interligado as atividades praticadas no ambiente escolar e reforçando a importância da educação e da cultura na formação de seus alunos.

No que se refere aos recursos financeiros o Águias da Bola tem como parceiros as prefeituras, empresários, instituições religiosas e diversos agentes comunitários, mas grande parte senão toda ela se dá a partir de recursos próprios dos voluntários que atuam no projeto, conforme consta no Relatório Anual 2015 e representado na imagem abaixo.



(FONTE: RA 2015)

6. AGUIAS DA BOLA, UMA ESCOLA DE FUTEBOL E SUA INFLUENCIA NA CONSTRUÇÃO DO CIDADÃO

6.1 METODOLOGIA DO ÁGUIAS DA BOLA

A metodologia desenvolvida contempla os eixos norteadores que embasam a proposta do Águias da Bola:

- Formação humana: abrange as dimensões da educação, valores humanos e o exercício da cidadania; Reconhecendo seus direitos e deveres, com critérios de justiça social que embasem suas decisões. Solidariedade e amor ao próximo.

- Qualidade de vida: Promoção de apoio sócio-educativo e de interação social, para um desenvolvimento saudável e adequado a cada atleta; Momentos de reflexão e rodas de conversa que buscam resgatar e aperfeiçoar valores de caráter.

- Esporte: Visa o desenvolvimento específico da pesquisa, do aprimoramento técnico e científico das práticas de futebol.



(FONTE: RA, 2015)



Sede Cohapar - Matinhos



Sede Carmo - Curitiba



Sede Kochany – Almirante Tamandaré



6.2. RESULTADOS

Para enriquecer o presente estudo, tomamos como amostra duas ex alunas (atualmente voluntárias) envolvidas com o trabalho realizado pelo Águia da Bola. As ex alunas Vitória Magalhães (20 anos) e Vanessa Magalhães (20 anos) são do Município de Almirante Tamandaré. As informações foram coletadas através de relato de vivências e com o objetivo de investigar de que forma o Águia da Bola acabou construindo um vínculo com sua história de vida. As alunas autorizaram a identificação no presente artigo, por isso não sentimos a necessidade de aplicar nomes fictícios, números ou qualquer tipo de identificação que garanta o sigilo.

Um fato que surpreendeu durante as pesquisas foi que alguns alunos não responderam as perguntas, mesmo que envolvidos no projeto. Identificamos que alguns não responderam por timidez ou por não se sentirem confortáveis para expressar suas impressões ou idéias, consideramos a hipótese de não terem compreendido as perguntas.

A partir das entrevistas foi possível identificar que o ambiente do Águia da Bola é propício para a integração social e favorável a formação de laços afetivos:

[...] minha primeira impressão foi q ali era um lugar onde eu queria estar pois tinha tudo q precisava a palavra d Deus boas companhias e futebol. (Vanessa)

[...] gostei bastante achei um lugar acolhedor (Vitória)

Outras falas indicam que o trabalho da equipe do Águia da Bola está sendo bem desempenhado no sentido de fortalecer a confiança e a auto-estima através do futebol:

[...] q nenhum desafio é impossível é q um bom atleta pode ganhar um jogo mas só um time ganha campeonatos. (Vitória)

[...] tenho aprendido q juntos somos mais q cada um no time tem seu papel e todos são essenciais (Vanessa)

Refletindo sobre as seguintes falas, consideramos que as alunas (hoje voluntárias) perceberam a importância do Águias da Bola no seu desenvolvimento pessoal e coletivo, seja na vida escolar como profissional:

[...] sim me tornei mais paciente e feliz (Vitória)

[...] depois q entrei no aguias como aluna comecei a respeita mais a limitação d cada um e exigi menos das minhas colegas d time pois aprendi q cada um é d um jeito e dpois quando comecei a ser voluntária minha vida mudou bastante aprendi a esperar as coisas no tempo d Deus. E assim tudo começou a dar certo comecei minha faculdade com uma bolsa. Passei no concurso e assumi o cargo tudo isso nesse ano q comecei a ser voluntaria. (Vanessa)

A partir das falas das entrevistadas, podemos que as mesmas valorizam o trabalho realizado pelos voluntários, que se tornam agentes de transformação da realidade na qual estão inseridos.

[...] o aguias é para guerreiros. Não é fácil vc acordar cedo sai do seu conforto pra ta lá d manhã suando correndo .mais quando vc cansa Deus te da repouso te da ânimo vc só precisa ter fé sempre da tudo certo quando confiamos em Deus (Vanessa)

[...] o Águias é pra todos q queiram estar lá. (Vitória)

No ponto de vista educacional,

[...] meu sonho é me formar (curso ed fisica) e atingir muitas vidas através do esporte. (Vitória)

[...] meu maior sonho e ver o futebol feminino sendo valorizado tanto quanto o masculino. (Vanessa)

E por fim, perguntamos se indicariam ou incentivariam as pessoas a participarem do Águias da Bola, seja como aluno ou voluntário:

[...] indico pra qualquer pessoa é algo que não tem preço ver o sorriso das crianças quando nos vêem chegando na sede. oq eu mais gosto sao as pessoas tenho amizades q fiz no aguias q tenho certeza q vou levar pra vida toda (Vanessa)

[...] recomendo o Águias da Bola pois faz alguns anos q estou lá e é gratificante e gosto das pessoas q atingimos através dele eu como educadora infantil tenho um amor natural por crianças (Vitória)

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proximidade com o futebol faz parte da cultura e identidade da população Brasileira, alguns através da prática do esporte outros como torcedores. A iniciação esportiva através do futebol é um fator positivo para o fortalecimento da cidadania, pois proporciona às crianças e adolescentes a ampliação do campo experimental do cidadão, pois é um local de inserção social e reconhecimento. Mas é imprescindível que se apresente com qualidade, pois para ser eficaz se faz necessário ser um ambiente que ofereça reais chances de integração, crie obrigações (rendimento escolar, disciplina nos treinos, etc), estimule a personalidade física e intelectual.

O Águias da Bola, conforme entrevistas realizadas, possibilita a construção de espaços de discussão, no qual os alunos fortalecem suas auto-imagens, exercitar e ampliar sua participação coletiva e inserção social, possuem voz, e constroem ações criativas com base em reflexões críticas sobre si e sobre a realidade. Ajudando-os a enfrentar suas dificuldades familiares e socioeconômica, lhes dando ferramentas para lutarem por seus direitos e exercerem seus deveres e podendo acompanhá-los semanalmente, compartilhando momentos de alegria e descobertas, com a prática do futebol.

REFERÊNCIAS

PEREIRA-PEREIRA, Potyara Amazoneida. “**Mudanças estruturais, política social e papel da família: crítica ao pluralismo de bem-estar**”, *Política Social, Família e Juventude: uma questão de direitos* (org. Mione Apolinário Sales et all.), São Paulo: Cortez, 2004.

LEVER, Janet. **A LOUCURA DO FUTEBOL**. Editora Record. Tradução 1983. Rio de Janeiro – RJ.

AGUIAS da Bola. **Relatório Anual 2015**. Associação Águias da Bola. 2015. Curitiba – Paraná.

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Relatório de Desenvolvimento Humano 2010 Edição do 20º Aniversário A Verdadeira Riqueza das Nações: Vias para o Desenvolvimento Humano**. 1 UN Plaza, New York, NY 10017, USA.

NETTO, José Paulo. **A construção do projeto ético-político do serviço social**. In: MOTA, Ana Elizabete et ali (orgs.). *Revista Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional*; ABEPSS, Organização Pan Americana de Saúde/OMS Brasil; julho de 2006.

BRASÍLIA, Congresso Nacional: **Estatuto da Criança e do Adolescente**, 1995

SITES

AGUIAS DA BOLA, aguiasdabola.org.br. Acessado em 01/04/2016

UNESCO. **Mensagem para o Dia Internacional do Esporte para o Desenvolvimento e a Paz**. Mensagem de Irina Bokova, diretora-geral da UNESCO, por ocasião do Dia Internacional do Esporte para o Desenvolvimento e a Paz, 6 de abril de 2016. Disponível em http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-view/news/message_for_the_international_day_of_sport_for_development_and_peace/#.Vyz3foQrLIV. Acessado em 05/05/2016